

Itaú e Itaú Europa captam US\$ 368 milhões

Josette Goulart
 de São Paulo

O banco Itaú fechou ontem uma captação de US\$ 200 milhões em títulos securitizados, mesmo dia em que o Itaú Europa finalizou a emissão de € 150 milhões (US\$ 168 milhões) em eurobônus. Mas dos US\$ 368 milhões captados ontem pelo grupo, a menor parte vai ingressar no País.

Os € 150 milhões, por exemplo, serão usados integralmente pelo Itaú Europa, de acordo com o presidente-executivo, Almir Vignoto. Ele conta que a unidade européia do Itaú tem atividades à parte do Brasil e por isso mesmo é considerado, na Europa, um banco "investment grade" (de menor risco). Com esse perfil de risco, o banco também consegue captar mais barato. Nos títulos de três anos, pagou um rendimento para o investidor de 2,7% ao ano. Metade do que o Itaú BBA está oferecendo nos seus bônus que estão sendo vendidos no mercado.

Já dos outros US\$ 200 milhões, captados ontem pelo Itaú, boa parte ficará na agência do banco em Caymann, segundo o responsável pela área internacional, Paulo Soares. Mas ele diz que parte ingressará para financiar o comércio exterior. O banco fez uma securitização diferenciada, em duas tranches, e numa delas o prazo ficou em apenas um ano.

O tradicional das securitizações, em que é dado como garantia o fluxo externo do banco, é o prazo bastante longo, superior a sete anos. Mas nesta operação, o banco preferiu emitir US\$ 150 milhões com vencimento em 2008 e outros US\$ 50 milhões que vencem já no ano que vem. Nesta tranche, o custo é fixo em 1,17% ao ano. Na tranche maior, o pagamento será feito em Libor (juro londrino) mais 0,63% ao ano.

Além da garantia do fluxo externo, o banco conseguiu o seguro da MBIA, tornando a operação "AAA". A Nomura International foi a coordenadora da emissão.